

DEPUTADO FEDERAL RJ

**BERNARDO
ARISTON**



Brasília, Novembro de 2009 - ANO I - nº 23

Deputado defende o Programa Nuclear Brasileiro

Foto: Saulo Cruz

O Programa Nuclear Brasileiro foi o tema do seminário que aconteceu na Câmara dos Deputados, em Brasília, com a participação do deputado Bernardo Ariston, presidente da Comissão de Minas e Energia. A discussão girou em torno da autonomia e da sustentabilidade do País com relação ao ciclo de produção do combustível nuclear. Somente o Brasil, Estados Unidos e Rússia possuem tecnologia no enriquecimento do urânio e grande reserva do mineral. O Brasil é considerado, hoje, o sexto país do mundo que mais possui urânio, mas especialistas acreditam que podemos chegar a ser o segundo, com uma reserva estimada de 1 milhão de toneladas do minério, atrás apenas da Austrália. A quantidade é suficiente para abastecer todo o Programa Nuclear Brasileiro e permitir que o País exporte a substância na forma de minério ou até como urânio enriquecido. O País atualmente é capaz de realizar todo o ciclo do combustível nuclear. O Brasil precisa agora de investimento em instalações que permitam o enriquecimento de urânio em larga escala. Para isso, é preciso fazer com que haja produção de centrífugas em escala industrial. A Marinha fabrica essas centrífugas com tecnologia inovadora e nacional, mas em pequena escala. O deputado Bernardo Ariston defende a expansão do uso da energia nuclear no país devido às diversas aplicações.

“A nossa matriz energética é hídrica, mas a energia nuclear, como complementar, é muito bem-vinda. É uma energia limpa e tem a capacidade de gerar novas tecnologias e emprego. É um setor muito importante com aplicação no campo da geração de energia elétrica, da medicina, da defesa. É um assunto que tem ser debatido e estimulado aqui no Congresso Nacional. É no Congresso que saem as leis que vão reger todo o setor nuclear brasileiro. Discutir o Programa Nuclear Brasileiro é discutir o desenvolvimento do país”, afirmou.

Além das duas usinas nucleares já existentes, Angra 1 e 2, está sendo retomada a construção de Angra 3 e existe o projeto de construção de outras quatro, duas no nordeste e duas no sudeste. Além disso, o Programa Nuclear da Marinha trabalha em torno da construção do submarino de propulsão nuclear. Estas novidades forçam o



Dep. Bernardo Ariston; Ministro Sérgio Rezende(MCT); Dep. Dr. Ubiali; Paulo Altair Pereira (Sec. de Planejamento e Desenvolvimento Energético); Roberto Amaral (Dir. Geral Brasileiro da Empresa Binacional Alcântara Cyclone Space); Odir Dias Gonçalves (Pres. da Comissão Nacional de Energia Nuclear)

“Nossa matriz energética é hídrica, mas a energia nuclear, como complementar, é muito bem-vinda. É uma energia limpa e tem a capacidade de gerar novas tecnologias e emprego. É um assunto que tem que ser debatido e estimulado aqui no Congresso Nacional”.

Bernardo Ariston - deputado federal e presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal

país a se estruturar em prol da produção do combustível nuclear em larga escala. A autossuficiência no enriquecimento do urânio traria independência do mercado externo, já que atualmente grande parte desse enriquecimento é feita no exterior e o País gasta com o serviço cerca de R\$ 20 milhões de dólares por ano. “Esta questão

da energia nuclear já está desmistificada. Isto não aterroriza mais ninguém. Nós não estamos falando de bomba nuclear. O Brasil é signatário do tratado de não proliferação de armas nucleares. Vamos utilizar esta energia tão importante para fins pacíficos, para suprir o nosso modal energético e nas várias outras áreas”.

Ariston destina R\$ 200 milhões ao setor nuclear

Preocupado com essa situação e de olho no desenvolvimento do Brasil, Bernardo Ariston destinou, por meio da Comissão de Minas e Energia, cerca de R\$ 200 milhões ao setor nuclear brasileiro. R\$100 milhões foram destinados à INB (Indústrias Nucleares do Brasil), responsável pela produção de combustível nuclear usado nas usinas term nucleares. Esses recursos serão aplicados principalmente no aumento da quantidade de centrífugas responsáveis pelo enriquecimento do urânio, na implantação de uma fábrica de conversão e modernização do parque industrial da INB. Para o Programa Nuclear da Marinha, que visa à construção do submarino nuclear, a

Comissão de Minas e Energia destinou R\$ 98,5 milhões.

“Fiz duas emendas para o setor. Uma para a construção do reator nuclear da Marinha e outra para a aquisição de novas centrífugas para o enriquecimento do urânio. O Brasil hoje detém o ciclo completo do enriquecimento do urânio, desde a mineração até a sua utilização na usina nuclear. Temos que aproveitar isso”, reafirmou o deputado.

As duas emendas precisam ser aprovadas pela Comissão Mista de Orçamento, mas já é festejada. O presidente da INB, Alfredo Tranjan Filho, agradeceu a iniciativa e disse que a verba resolveria grande

parte das deficiências do setor para garantir a autossuficiência. “Esta ação do deputado é fundamental para nós”, afirmou. O ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, falou das metas do programa e lembrou que a emenda ainda precisa passar pela Comissão de Orçamento. O contra-almirante Carlos Passos Bezerril, diretor de Centro Tecnológico da Marinha, também agradeceu as emendas e ressaltou a importância de se investir no enriquecimento do urânio. “A transformação do nosso minério em gás e o enriquecimento são feitos na Europa e a transformação do yellow cake em gás é feita no Canadá. Com esta emenda vamos acabar com isso. É maravilhoso”.

Mais de R\$1 milhão em emendas para São Pedro da Aldeia

São Pedro da Aldeia pode receber no próximo ano mais de R\$ 1 milhão fruto de emenda do deputado Bernardo Ariston. Em encontro em Brasília com o prefeito Carlindo Filho, o deputado tomou conhecimento das necessidades do município e destinou recursos para reforma de um posto de saúde, reforma ou construção de quadra poliesportiva, aquisição de patrulha mecanizada para desenvolvimento do setor agropecuário e de uma UTI móvel para a saúde, e também para programa de inclusão digital na área de ciência e tecnologia. “Gostaria de agradecer o deputado que sempre nos recebe e atende aos nossos pedidos”, afirmou Carlindo. Na ocasião, Bernardo Ariston aproximou o prefeito de São Pedro da Aldeia ao presidente da TurisRio e conseguiu que o município faça parte do próximo evento da Companhia de Turismo do Estado marcado para 1º de dezembro.



Foto: Rosa School

Deputado recebe presidente da TurisRio

O deputado Bernardo Ariston recebeu a visita do presidente da TurisRio, Nilo Sérgio Félix, em Brasília. Eles conversaram sobre alternativas para incrementar o turismo na Região dos Lagos e interior do estado e sobre uma emenda que Ariston destinou à Companhia de Turismo do Estado no valor de R\$ 500 mil para a promoção de eventos. “O deputado Bernardo apostou no turismo com essa emenda. É importan-

te que os deputados apostem e coloquem emendas neste segmento. É importante que a gente tenha um orçamento bom para 2010. O Rio de Janeiro tem grandes conquistas a partir de 2011 e temos que aproximar o interior do estado para receber também este turista que chega pela cidade. Temos que divulgar, promover e investir principalmente no interior para conseguirmos isto”, disse Nilo Sérgio.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Gabinete do Deputado Federal Bernardo Ariston - PMDB - RJ

Gabinete 710. Câmara dos Deputados anexo IV, Brasília DF - Tel: (61)3215-1710

dep.bernardoariston@camara.gov.br

Edição, reportagem e redação:

Rosa School

Diagramação e arte final:

Studio Fenix (22) 9211-9030